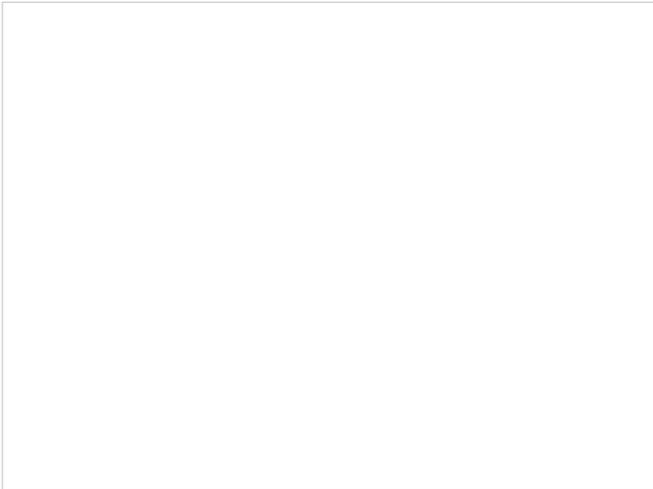


# Sedese participa da abertura da Conferência Municipal de Assistência Social de Congonhas

Dom 25 junho

A [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#) participou, nessa sexta-feira (23/6), da abertura da 12ª Conferência Municipal de Assistência Social de Congonhas. Com o tema “Reconstrução do Suas: O Suas que temos e o Suas que queremos”, as conferências promovem discussões sobre as políticas públicas do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e são espaços democráticos para a participação dos vários representantes da sociedade civil.



Representando a Sedese, a secretária de Estado, Elizabeth Jucá, ressaltou a importância do tema discutido este ano e destacou, entre as ações da Secretaria, a retomada e aumento do valor do pagamento do Piso Mineiro de Assistência Social, além do repasse de recursos para o financiamento dos Centros de Referência de Assistência Social (Creas) em municípios de pequeno porte. “Essas ações auxiliam na construção de um Suas mais forte, preparado para

*Lila Alves* atender as famílias em situação de vulnerabilidade e na melhoria contínua do

sistema, tendo sempre como protagonista o usuário da Política de Assistência Social”, enfatizou.

Elizabeth Jucá também falou sobre o lema da Conferência: “Caminhos de participação social para reestabelecer a cidadania”. “Dentro deste lema, reafirmo a importância do pleno funcionamento dos Conselhos Municipais para acompanhar e fiscalizar a política de assistência social e avaliar suas ações. Os Conselhos são formados por representantes governamentais e sociedade civil, então é importante que o trabalho seja feito em cooperação e sempre buscando o consenso”, finalizou.

Jucá reforçou ainda a importância do planejamento estratégico no processo conferencial para saber onde queremos chegar. “Precisamos do foco no usuário da política pública de assistência social e também no planejamento. Esse é um momento muito importante para saber onde queremos chegar. Começando pelo município, passando pelo Estado e chegando ao nível nacional”, afirmou.

O presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de Congonhas, Ari Rosa Braga Filho, ressaltou a relevância deste processo conferencial, que gera impactos de decisões sobre o Suas do município. “A realização de uma conferência mantém acesa a mobilização de pessoas, instituições e recursos para a melhoria da realidade social. Contar com a participação de todos faz com que a política pública de assistência social seja mais efetiva e condizente com as necessidades da população”.

Ari afirmou ainda que “o tema “Reconstrução do Suas: O Suas que nós temos e o Suas que nós queremos” é muito relevante neste contexto, principalmente depois do período da pandemia que assolou a todos de maneira substancial e deixou marcas em uma população vulnerabilizada e com demanda de proteção social”. Ele finalizou desejando que a conferência seja um espaço de prática democrática com discussões e articulações de interesses coletivos para que saiam propostas estratégicas para o próximo ano.

Já a secretária Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, Libertad Lamarque Guerra Souza, ressaltou a importância da realização das cinco pré-conferências. “Nos organizamos na divulgação e nas pré-conferências e realizamos nossa XII Conferência Municipal de Assistência Social de Congonhas com grande êxito. Para este sucesso, precisamos agradecer aos usuários, servidores e à secretária Elisabeth Jucá pela presença ilustre na abertura dos trabalhos e pelas considerações relevantes para alcançarmos o Suas que queremos.”

Presente à mesa da solenidade de abertura da Conferência, a usuária dos serviços do Cras do município há dez anos, Maria Helena dos Santos Vieira, elogiou o atendimento recebido no local. “Às vezes a gente passa por problemas dentro de casa e no Cras temos o apoio, uma palavra amiga e um conforto para passar por essas dificuldades”.

### **Palestra Magna**

Na sequência, o superintendente de Proteção Social Básica, da Subsecretaria de Assistência Social (Subas), Elder Gabrich, ministrou a palestra magna sobre tema da Conferência. Elder abordou a importância do controle social para o acompanhamento e avaliação da política de assistência social, além das formas de financiamento e articulação entre os serviços, benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda.

“O tema da Conferência de Assistência Social deste ano nos convida a refletir sobre a situação atual do Sistema Único de Assistência Social e como ele deve ser implementado no futuro. Além disso, incentiva Governo e sociedade civil a discutirem juntos estratégias para o desenvolvimento e melhoria contínua deste sistema, pensando sempre nas pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade que necessitam desta política pública”, afirmou Elder.

### **Etapa Estadual**

A 15ª Conferência Estadual de Assistência Social é realizada pelo Conselho Estadual de Assistência Social (Ceas) e pela Sedese-MG, com a finalidade de discutir a implementação da Política Estadual de Assistência Social e propor diretrizes para o seu aperfeiçoamento e expansão.

A etapa estadual será realizada nos dias 3, 4 e 5/10, em local ainda a ser divulgado, e será precedida de conferências municipais, realizadas no período de 3/4 a 15/7, e de 15 pré-conferências regionais previstas para o período entre o fim de julho e o fim de agosto de 2023.

### **Durante a 15ª Conferência Estadual serão abordados 5 Eixos:**

**EIXO 1 - FINANCIAMENTO:** Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos para garantia dos direitos socioassistenciais contemplando as especificidades regionais do país;

EIXO 2 - CONTROLE SOCIAL: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas;

EIXO 3 - ARTICULAÇÃO ENTRE OS SEGMENTOS: Como potencializar a participação social no SUAS?;

EIXO 4 - SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS: Universalização do acesso e a integração das ofertas dos serviços e direitos no Suas;

EIXO 5 - BENEFÍCIO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do Suas.